

## NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# O Fortalecimento da Indústria Nacional

14/03/2012

Como Vice Líder da Frente Parlamentar da Indústria Têxtil, mantendo uma relação constante com agricultores, comerciantes, empresários das mais diferentes cidades do interior do Paraná, e como quem já foi um pequeno empresário, eu estou muito otimista. Primeiro, com as medidas tomadas pela presidenta Dilma, no ano passado, e agora, com as medidas que estão sendo cogitadas e anunciadas, pelo ministro Guido Mantega.

Medidas tomadas como o aumento do IOF, para evitar que um volume muito grande de dólares chegue ao país de maneira especulativa e, muitas vezes, abaixando o valor do real, o que dificulta as empresas, a agricultura brasileira exportar os nossos produtos, gerar empregos e trazer receitas, divisas para o nosso país.

Eu tenho certeza de que a desoneração da folha de pagamento, que já teve um passo importante no ano passado, mas não suficiente, será objeto de decisão política do governo, ainda neste mês de março, beneficiando setores não só como têxtil, mas também o setor moveleiro que é muito importante para o Paraná, tendo grandes pólos na região de Umuarama e Apucarana. Esses são setores que geram muitos empregos e que, ao mesmo tempo, pagam muitos impostos, o que não é correto.

O correto é que setores que geram muitos empregos e são importantes para a economia do país, tenham redução de impostos, até para que possam se manter nessa escala de contribuição e que tem dado ao país recordes como o do ano passado, quando gerou quase 2 milhões de empregos.

A redução da taxa de juros que tem ocorrido desde o segundo semestre do ano passado, é algo muito positivo e que nós estamos defendendo para que persista, como também novas linhas de crédito que o BNDS esta criando e que vai fomentar ainda mais aqueles seguimentos que estão dando certo e que já estão agindo de maneira positiva. Além disso, o Governo estuda ações na Organização Mundial do Comércio para amenizar os impactos de uma concorrência desleal de

produtos importados, muitas vezes, de maneiras questionáveis.

É certo que, a cada mês, teremos notícias tão boas quanto a redução dos juros, ampliação da alíquota do IOF, e como vai ser a desoneração da folha de pagamento.